

Mais de 6 mil vacinas contra a gripe em apenas 5 dias

Na primeira semana da campanha regional de vacinação contra a gripe de 2018 (arrancou a 15 de Outubro) foram administradas 6.193 vacinas. Isto significa que relativamente à primeira semana da campanha do ano transacto, houve um aumento de 38% (cerca de 4.500).

A informação disponibilizada ao DIÁRIO pelo Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE) revela que nesta primeira semana de campanha, a maioria das vacinas foram administradas nos Centros de Saúde da Região (87,7%) e o restante em domicílios (9,9%).

Bruna Gouveia, vice-presidente do conselho directivo do IASAÚDE acrescenta que, “na presente data, registamos que a cobertura vacinal na população com 65 e mais anos é de 10,3%. Nesta população, foram administradas, nesta semana, 4.302 doses de vacinas”, acrescenta.

Refira-se ainda que em termos de grupos populacionais, houve 44 crianças e jovens com idades compreendidas até aos 19 anos que já se vacinaram. 1.235 vacinas foram administradas as pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 59, 612 a pessoas com idades compreendidas entre os 60 e os 64 e as restantes a pessoas com 65 anos ou mais de idade.

Os dados disponibilizados pela autoridade regional de saúde revelam também que, nesta primeira semana, as mulheres aderiram mais à vacinação do que os homens (62% para 38%) e que apenas 1,4% das vacinas administradas foram compradas, ou seja, as restantes incluem-se na cam-

panha regional que é gratuita para os grupos prioritários.

Tal como em anos anteriores, o objectivo do IASAÚDE é que a população-alvo desta iniciativa esteja vacinada três semanas antes do pico da gripe (geralmente começa em Dezembro), por forma a garantir uma imunidade efectiva.

Recorde-se que, este ano, o IASAÚDE adquiriu um total de 38 mil vacinas, valor que a autoridade regional de saúde entende ser suficiente para atingir as metas pretendidas em termos de cobertura vacinal na Madeira e Porto Santo: 60% na população com idade igual ou superior a 65 anos que é o grupo-alvo principal desta campanha.

Além dos idosos, a campanha desenvolvida gratuitamente pelo IASAÚDE foca-se também noutros grupos populacionais que, à semelhança daqueles com 65 anos ou mais, correm risco acrescido de desenvolver complicações associadas à infecção gripal: grávidas, bombeiros, profissionais de saúde, guardas prisionais e pessoas detidas em estabelecimentos prisionais, doentes apoiados ao domicílio pelas equipas de enfermagem e pessoas com idade superior a 6 meses com diversas patologias ou condições (diabetes, insuficiência renal, trissomia 21, a aguardar transplante ou transplantados, sob quimioterapia, fibrose quística, etc).

Além destes grupos-alvo, algumas pessoas, e de acordo com as recomendações do médico assistente, podem e devem adquirir a vacina contra a gripe nas farmácias.

AUSÊNCIA DE ACTIVIDADE GRIPAL

■ Na semana de 8 a 14 de Outubro, o IASAÚDE revela que a taxa de incidência da síndrome gripal estimada para Portugal foi de 0,0 por 100.000 habitantes, indicando uma ausência de actividade gripal.

Relativamente à vigilância laboratorial realizada no Laboratório de Patologia Clínica do SESARAM, (participante na Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe), entre as semanas 40/2018 e 41/2018 (de 1 a 14 de Outubro), foram analisadas laboratorialmente 2 amostras de doentes com suspeita de síndrome gripal, com 0 casos positivos para Influenza.

De 8 a 14 de Outubro, o IASAÚDE revela que foram realizados 30 atendimentos no Serviço de Urgência Hospitalar por síndrome gripal e 19 atendimentos nos serviços de atendimento urgente nos Cuidados de Saúde Primários da Região, pelo mesmo motivo. “Na semana em análise, não houve internamentos nas unidades de cuidados intensivos da RAM por esta causa”.

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, o valor médio da temperatura mínima do ar na semana 41/2018 foi de 20,3°C na Região. A este valor correspondeu uma diferença de +2,1°C relativamente ao valor da normal climatológica (1971-2000) para a semana em apreço. A temperatura média do ar na semana 41 (22,6°C) apresentou valores superiores à normal climatológica (21,4°C) para a RAM.

Ana Luísa Correia

In “Diário de Notícias”